

revista

IMPRESSO



Ano 4 N° 4 julho 2012
www.katayama.com.br

O RIGOR DA SELEÇÃO KATAYAMA

Impresso
Especial

9912257333/2010-DR/SPI
CENTRAL LEILÕES LTDA

///CORREIOS///

PROGRAMME-SE:

13° LEILÃO DE TOUROS KATAYAMA
500 TOUROS NELORE AVALIADOS

1ª ETAPA: 18 DE AGOSTO, 12H
Boitel, Araçatuba (SP)
Transmissão pelo Canal Rural

2ª ETAPA: 20 DE AGOSTO, 21H
Canal do Boi

EM OUTUBRO, VENDA
ESPECIAL DE 200 TOUROS

PKGA+ passo
a passo para
entender o
programa

DEP e TOP,
como entender
e extrair o
máximo

18 a 20 de
agosto: o
maior leilão da
Katayama

ÍNDICE

02 EDITORIAL

03 PALAVRA DOS
ESPECIALISTAS

04 SELEÇÃO KATAYAMA

06 FERRAMENTAS
DO PGKA+

08 DEP E TOP

10 NOSSOS PARCEIROS

11 KATAYAMA OVINOS

12 13º LEILÃO
DE TOUROS

EDITORIAL

O MAIOR E MELHOR LEILÃO DA KATAYAMA

Caros amigos,

Conto com a presença de todos em nosso 13º Leilão de Touros Katayama marcado para os dias 18 e 20 de agosto. Novamente, dividimos o nosso mais importante evento comercial em duas etapas, porém com a mesma qualidade.

Serão colocados à venda mais de 500 touros avaliados com o rigor que a pecuária moderna e profissional exige. Além disso, os reprodutores vêm com a chancela da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e do Gensys.

Quer mais? São os nossos melhores machos registrados e com CEIP. Certamente, eles farão diferença nas fazendas de todo o Brasil assim como se destacaram no PKGA+, o programa de melhoramento genético da Katayama Pecuária.

Nas próximas páginas, atualizamos uma série de informações importantes sobre o nosso empreendimento pecuário. Falamos bastante do PKGA+, do PINT-KA, que avalia os touros TOP, da nossa base genética e do núcleo de ovinos, que também está em um momento superespecial.

Solicito especial atenção de todos aos depoimentos de alguns de nossos clientes. São parceiros que têm objetivos semelhantes aos nossos e já conseguiram resultados excepcionais utilizando a genética Katayama.

A pecuária brasileira vive um momento pródigo, com o contínuo aumento da produtividade safra após safra. Os touros Katayama nascidos em 2010 estão entre os melhores da nossa história.

Isso é motivo de orgulho para mim e para todos os técnicos da Katayama. Afinal, trabalhamos duro durante um ano para oferecer ao mercado touros de alta qualidade, precoces e produtivos. É nossa contribuição ao contínuo avanço da pecuária.

Grande abraço,

Gilson Katayama



TEXTO

EXPEDIENTE

Revista Katayama é o órgão de comunicação oficial do Grupo Katayama.

Coordenação

Gilson Katayama
Gilberto Katayama
Octávio Guilherme da Cruz e Silva
Thiago Lot da Silva Nunes

Edição

Texto Assessoria de Comunicações

Jornalista Responsável

Altair Albuquerque (MTb 17.291)

Produção

Ronaldo Albuquerque (design)

Grupo Katayama

Av. Marechal Rondon, Km 557
Guararapes (SP)
CEP 16700-000
www.katayama.com.br
katayama@katayama.com.br
(18) 3606-9000

Melhoramento genético em grande escala

A seleção massal ou melhoramento genético em grande escala é o modelo de trabalho da Katayama Pecuária. Os benefícios dessa técnica são vários, incluindo avaliação rigorosa, ganhos de produtividade e uniformidade dos animais.

Para o prof. dr. José Aurélio Bergmann, da Universidade Federal de Minas Gerais, "a seleção massal é uma ferramenta fundamental para grandes criatórios que trilham pelo caminho da avaliação zootécnica focada no profissionalismo e na escolha dos melhores

produtos, sejam machos ou fêmeas. Conheço muito bem o trabalho da Katayama e os resultados obtidos safra após safra realmente atingem níveis excelentes", ressalta Bergmann.

Jorge Severo, da Gensys, não tem dúvidas em afirmar que na pecuária "é essencial fazer o trabalho em grande escala, como a Katayama. De pouco adianta melhorar parte do rebanho, principalmente para quem busca características produtivas e reprodutivas, como ganho de peso, fertilidade, precocida-

de sexual, terminação de carcaça, musculossidade e intervalo de parto das vacas. São informações que efetivamente agregam valor", enfatiza Severo.

A melhor forma de adequar o conceito de seleção em grande escala ao princípio de genética aditiva, explicam Bergmann e Severo, é utilizar os mesmos critérios para todos os animais, fazendo medições e obtendo informações precisas desde a data do nascimento, para que possam ser feitos ajustes por lote ou até individuais.

"Katayama está no caminho certo da seleção genética"

"É muito bom para a pecuária brasileira que um empreendimento tão sério como a Katayama Pecuária tenha um programa de melhoramento genético tão consistente, com foco na tecnologia para seleção de animais para as condições tropicais e para produção de carne a baixo custo". A afirmação é do prof. José Bento Ferraz Sterman (USP – campus Pirassununga).

Para José Bento, a pecuária brasileira necessita de 450 a 500 mil touros por ano e os programas de seleção fornecem em torno de 20 mil reprodutores. "Todo o restante é de genética desconhecida",

diz. "Por isso, ter a Katayama integrada em processos rígidos é extremamente positivo para os pecuaristas que buscam reprodutores avaliados".

O especialista da USP reconhece que pode haver genética boa sem certificação, porém indiscutivelmente a confiabilidade é muito superior se os touros e matrizes vêm de projetos melhoradores.

José Bento também valoriza a integração da Katayama na Conexão Delta G, "o que possibilita a comparação dos seus resultados com demais participantes da Conexão", sem dizer que o CEIP exige dos membros seleção mais rigorosa.

Outra característica destacada pelo pesquisador diz respeito à verdadeira prova de avaliação dos reprodutores da Katayama nas propriedades do Centro-Oeste. Os melhores são transferidos à fazenda de Guararapes (SP) para a continuidade da seleção. "Isso é ótimo. Afinal, a seleção da Katayama acontece no mesmo ambiente onde os touros serão colocados em trabalho".

"Cumprimento o Gilson Katayama e a equipe da empresa pelo trabalho que está sendo realizado, sobretudo pelo rigor nos processos e o foco na seleção massal", assinala José Bento.

MWV RIGESA

Divisão de Embalagens de Papelão Ondulado
Fábrica de Embalagens de Araçatuba - FEA
Rod. Marechal Rondon, Km 536,5
Araçatuba - SP

www.mwvrigesa.com.br

+55 18 3607-3700

Katayama: seleção leve

Qual o objetivo da pecuária de corte moderna? A grande maioria dos produtores, técnicos e demais especialistas não teria dúvidas em cravar a seguinte resposta: "Produzir animais precoces, desenvolvidos e musculosos, de bons atributos maternos e reprodutivos, de boa índole, com adequada caracterização racial e que expressem e transmitam a precocidade sexual e de acabamento".

A Katayama Pecuária concorda e foca todo o seu trabalho na seleção de animais com esse perfil, contribuindo para o aumento de produtividade da pecuária brasileira.

Para isso, o criador Gilson Katayama criou o Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGA+), que está na base do sistema de produção e seleção massal de reprodutores e matrizes Nelore da marca KA.

"A seleção massal é a ferramenta ideal da pecuária moderna, focada em resultados", resume Katayama.

O melhoramento genético da Katayama é passo a passo. Para começar, Gilson Katayama selecionou mais de 6.000 matrizes Nelore criadas a pasto. Essas fêmeas passaram pelo crivo da equipe da fazenda e também por técnicos da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e pelo Gensys, por meio da Conexão Delta G.

Destas, 2.500 são registradas e gerarão produtos com registro genealógico emitido e auditado pela ABCZ, além de dispor de informações genéticas geradas pela ANCP e pelo Gensys.

As demais 3.500 matrizes não registradas são avaliadas pelo Gensys e conectadas à Conexão Delta G. Nesse importante programa somente os animais melhoradores são indicados e identificados para receberem o CEIP (Certificado Especial de Identificação e Produção), expedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, garantindo o seu potencial genético.

Avaliação rigorosa desde o nascimento

Todos os animais nas idades de desmama, ano e sobreano passam por mensurações, como

pesagem, perímetro escrotal e altura, avaliação por ultrassonografia de Área de Olho de Lombo (AOL) e cobertura de gordura.

A seleção também inclui avaliações visuais de E/CPMU (Estrutura/Conformação, Precocidade, Musculatura e Umbigo), temperamento e raça, gerando DEP's e Índices que permitem o descarte dos inferiores e a identificação dos superiores e candidatos a touros. Também nessa etapa são apartadas as fêmeas de reposição geneticamente superiores.

Importante ressaltar que todas as matrizes vazias são sumariamente descartadas ao final da estação de monta. E tem mais: as 10% fêmeas com piores DEP's também são retirada-



A escolha da natureza está aqui!

PENSANDO NO FUTURO
Desenvolvemos estojos e bandejas
Sustentáveis

Nós fazemos
a nossa parte.







(15) 3238.3240 - www.sanovo.com.br

vada ao máximo rigor

das do programa. "No PKGA+, a vaca tem a obrigação de parir e desmamar uma boa cria a cada ano", assinala Gilson Katayama.

PINT-KA: busca pelos melhores touros

Os melhores machos do PKGA+ são encaminhados para o PINT-KA, o Programa de Identificação de Novos Touros Katayama. Nesse núcleo, são identificados os TOP a partir de desempenho, fenótipo e DEP's, garantindo a escolha dos touros comprovadamente melhoradores e os eleitos para coleta de sêmen para os testes de progênie. "No PINT-KA,

os touros destinados a teste de progênie somente são liberados para comercialização de sêmen com prova completa e positiva, trazendo confiança e credibilidade aos clientes quando da compra de material genético", diz Gilson Katayama.

A seleção é rigorosíssima. Na safra 2010, foram pré-selecionados 2.500 machos KA. Destes, apenas os 10 melhores touros serão enviados para coleta de sêmen e acasalados dentro do Programa de Acasalamento Dirigido (PAD-KA).

Esta é, na verdade, uma das mais importantes fases dos programas de avaliação massal. Afinal, daí saem os melhores jovens touros

KA, que serão os pais das próximas gerações. "Com total segurança, estes touros são os de mais elevado mérito genético do PKGA+ e aliam o melhor de genótipo com excelente fenótipo. Neste último item, aliás, são seguidos padrões muito rígidos, com a busca de touros racialmente adequados, descritos e exigidos pelo padrão da raça Nelore (ABCZ), além de apurados corretos e ossatura muito forte", explica o criador.

Após todo o processo de seleção, a Katayama escolheu oito touros jovens para o teste de progênie, sendo seis touros PO Top 1% para MGT, filhos de Quark Col, Backup, Funcionário, Rambo MN e Avesso.

Mais um ganho indiscutível. Em 2012, dois touros da Katayama foram selecionados para o teste oficial da Conexão Delta G. Eles passaram pelo crivo interno e depois pela revisão rigorosa de William Koury Filho (Brasil com Z) e Cassiano Pelle (zootecnista, técnico Conexão Delta G).

Um deles é o touro PO e também com CEIP (dupla certificação) KAPM 1605, filho de Quark Col., em vaca Trovão de Naviraí, animal Top 0,5% para MGT e com 18,6 pontos de índice final.

O outro é o touro CEIP B4775, filho de Kulal AJ, aliando muita funcionalidade e raça, com 18,8 pontos de índice final.

São mais dois reprodutores jovens de destaque, comprovados pelo PKGA+, com certificação genética garantida pela ANCP e/ou Conexão Delta G e ainda avalizada pela ABCZ.



Atendemos desde 1997 aos criadores de todo o Brasil.

Valorizamos os produtos dos nossos clientes para fechar sempre os melhores negócios.

Tel.(18) 3608-0999
www.centraleiloes.com.br



Vendendo Qualidade

Ferramentas do Programa de Melhoramento PKGA+

Seleção Genética (DEP's), seleção massal e acasalamentos dirigidos estão na base do Programa de Melhoramento PKGA+, da Katayama Pecuária.

Seleção Genética (DEP's): utilizada na identificação de touros para a estação de monta. O processo envolve a busca de touros com DEP's

favoráveis para os critérios de seleção do programa PKGA+ e associadas à elevada acurácia.

Seleção Massal: o trabalho começa com os animais jovens, antes mesmo de entrarem na reprodução (até 15-16 meses de idade). A seleção massal é realizada em todas as etapas (desmama/ano/sobreano).

Todas as características e os critérios importantes para seleção são considerados:

- Pesos (desmama, ano e sobreano)
- Perímetro Escrotal ao ano e sobreano para os machos
- Características de carcaça (Área de Olho de Lombo e Acabamento de Gordura)
- Características morfofuncionais (E/CPMU)

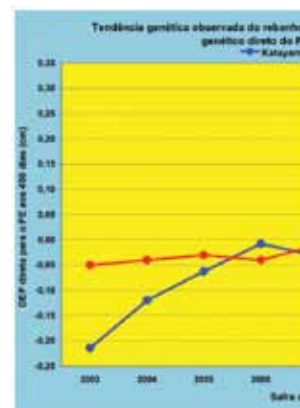
Exemplo de Avaliação de Machos e Fêmeas do Rebanho Katayama

Machos

Avaliação de machos do Rebanho Katayama - Safra 2010 - Grupo contemporâneo com 770 animais																																				
Identificação	Nasc.		Peso desmama (207 dias)				Peso ano (409 dias)				Peso sobreano (490 dias)				PE ano (409 dias)		PE sobreano (490 dias)		AOL, cm ²		EG Costela, mm			Acabamento, mm			EPMU		Fai	Observação						
	Série	RGN	Cat	Mês	Ano	Obs.	Ajust.	Grupo	Cl.	%	Obs.	Ajust.	Grupo	Cl.	%	Obs.	Ajust.	Grupo	Cl.	%	Obs.	Ajust.	Clas.	%	Obs.	Ajust.	Clas.	%			Obs.	Ajust.	Clas.	%	E	P
KAPL 4374	LA	10	10	220	234,9	E	114	352	340,0	S	103	401	399,5	E	110	73,0	72,0	94	26,0	26,7	98	72,0	72,5	110	4,7	4,1	104	5,4	5,3	103	5	4	4	3	Reserva	
KAPL 4396	LA	10	10	234	246,5	E	119	368	356,0	S	114	394	394,0	E	109	29,0	29,7	119	32,0	32,6	121	89,7	89,7	106	9,3	9,2	129	4,9	4,4	130	5	4	4	2	Quik	Reserva
KAPL 4387	LA	10	10	136	156,2	I	77	272	263,0	I	86	303	302,3	I	83	24,0	23,7	99	26,0	26,2	97	63,5	63,5	96	2,3	2,2	89	5,8	5,8	176	1	1	1	2	Quik	
KAPL 4393	LA	10	10	207	223,6	S	93	357	353,4	S	113	372	370,0	S	103	26,0	25,9	107	28,0	28,7	107	69,8	69,8	105	5,3	5,2	138	4,8	4,5	145	4	4	4	2	Quik	Reserva
KAPL 4800	LA	10	10	202	214,5	S	104	305	298,0	R	95	322	323,1	I	99	25,0	24,7	100	27,0	27,7	100	72,7	72,8	110	2,3	2,2	89	4,0	4,0	121	4	4	3	2	Quik	

Fêmeas

Avaliação de fêmeas do Rebanho Katayama - Safra 2010 - Grupo contemporâneo com 837 animais																																					
Identificação	Nasc.		Peso desmama (210 dias)				Peso ano (406 dias)				Peso sobreano (488 dias)				AOL, cm ²		EG Costela, mm			Acabamento, mm			EPMU		Fai	Observação											
	Série	RGN	Cat	Mês	Ano	Obs.	Ajust.	Grupo	Cl.	%	Obs.	Ajust.	Grupo	Cl.	%	Obs.	Ajust.	Clas.	%	Obs.	Ajust.	Clas.	%	Obs.			Ajust.	Clas.	%	Obs.	Ajust.	Clas.	%	E	P	M	U
KAPL 4389	LA	10	10	263	244,1	E	126	264	260,2	E	123	301	299,4	E	115	54,6	53,1	119	4,6	4,3	150	5,4	5,0	94	6	5	5	2	Caetano	Mantor							
KAPL 4389	LA	10	10	227	204,5	S	106	194	193,2	R	89	239	230,4	I	97																						Mante
KAPL 4390	LA	10	10	220	184,8	R	97	216	208,0	S	100	263	260,5	R	96	52,2	50,8	113	4,5	4,2	148	9,0	8,6	162	4	5	6	2	Alto	Mantor							
KAPL 4391	LA	10	10	219	186,8	S	103	200	190,0	R	92	246	238,5	R	91	40,4	39,9	86	2,7	2,4	84	6,3	5,9	111	3	4	3	3	Mancos IV	Mantor							
KAPL 4392	LA	10	10	215	180,0	R	94	219	211,1	S	102	257	244,7	R	93																					80078	Mantor



Fones: (37) 3323-5009
(37) 3323-5031

FORT CQL

CALCÁRIO PARA RAÇÃO ANIMAL E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

www.fortcal.com.br

Rodovia MG 439, s/nº - Km 12,5
Zona Rural - Pains/MG

Melhoreanimal

Consultoria e Assessoria em Melhoramento e Reprodução Animal

Márcio Ribeiro Silva
Diretor
CRMV MS 1916

(19) 9907-1817
marci ribsilva@yahoo.com

Acasalamentos Dirigidos: Exemplo Estação de Monta 2011/12

ORIENTAÇÃO PARA ACASALAMENTOS DO REBANHO KATAYAMA / BARRA MANSA - 2011
 2.797 FÊMEAS x 21 TOUROS = 58.737 PRODUTOS FICTÍCIOS POSSÍVEIS GERADOS E APRESENTADOS

Ordenado por Série/RGN/RGD, orientação (OK ou Evitar) e índice Katayama dentro de SÉRIE/RGN/RGD e orientação

Índice Katayama = 35% DEP Mat120 + 15% DEP P120 + 15% DEP P365 + 35% DEP PE365
 Média do índice Katayama no PMGRN (avaliação de agosto/2011) = 4,79
 Média do MGT no PMGRN (avaliação de agosto/2011) = 6,11

Classificação indica o percentual (%) de superioridade (se +) ou inferioridade (se -) do produto fictício em relação a essas médias no PMGRN

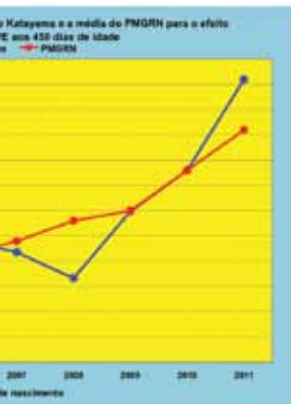
ATENÇÃO, Evitar significa que F > 5% e um dos seguintes cortes:
 DEPMaterno < 1,00; DEPPE365 < 0,10 cm; DEPPE455 < 0,07 cm e DEPs para peso positivas

DESTAQUES PARA SUPREMACIA DE DEPs

TOP1% para desenvolvimento (pesos na desmama-210 dias, aos 365 e 450 dias de idade)
 TOP 5% para Habilidade Materna (M120) e para Precocidade Sexual (PE365, PE450, Probabilidade de Parto Precoce, IPP e Período de Gestação)
 TOP 10% para Carcaça: Área de olho de lombo e acabamento

Exemplo de Resultado de Acasalamento de 1 Fêmea

Fêmea						Touro a ser usado			Progenie a ser produzida															
Ident.	Nasc.	Pedigree				Nome	Uso	Orienta	DEP Desenvolvimento				DEP Precocidade/Reprodução			DEP Carcaça		Índices			F			
Sétri/RGN	Mês	Ano	Cat.	Pai	Avé materna				M120	P210	P365	P450	PE365	PE450	PPP	IPP	PG	AOL	Acab.	PKGA+	%	MGT	%	%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Avesso	IA	OK	2,80	7,88	13,06	13,61	0,78	1,02	50,70	-0,78	0,80	1,01	-0,02	25,63	435	23,29	261	0,6%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	CB2889(Bacana)	IA	OK	2,54	9,31	15,19	17,50	0,48	0,56	50,20	-0,59	0,16	0,12	-0,15	22,29	365	22,35	265	0,9%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	7308 Perd.	IA	OK	2,56	10,47	16,62	16,94	0,38	0,40	48,85	-0,76	2,35	0,98	-0,06	22,03	359	21,50	252	4,1%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	2538 TH Car.	IA	OK	2,82	8,69	13,88	14,49	0,43	0,60	48,30	-0,92	1,24	0,34	-0,12	21,85	352	21,87	258	4,1%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Fio	IA	OK	2,68	8,39	13,00	12,80	0,30	0,08	49,00	-0,65	0,88	0,55	0,02	19,31	303	17,89	193	4,9%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Emergido	IA	OK	2,78	7,36	10,30	9,48	0,33	0,16	49,95	-0,88	1,61	-0,48	-0,22	18,66	289	16,68	173	4,1%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Erug	IA	OK	2,18	6,58	11,61	12,59	0,44	0,83	49,90	-0,81	1,33	0,11	-0,05	18,37	263	19,44	218	3,5%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Dinghel	IA	OK	1,59	8,75	14,61	14,42	0,40	0,36	49,35	-0,78	1,51	1,70	-0,22	18,21	280	18,77	207	3,0%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	C2569 MN	IA	OK	1,76	8,01	13,23	13,93	0,29	0,18	45,00	-0,40	0,54	1,93	-0,09	16,49	244	16,25	166	1,8%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Funcionário	IA	OK	1,66	6,44	10,75	10,84	0,33	0,47	48,50	-0,63	3,04	-0,60	-0,02	15,22	218	14,55	138	4,8%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Bitelo DS	IA	OK	1,98	6,26	12,56	14,71	0,14	0,27	49,73	-0,61	1,91	0,90	-0,10	14,12	195	16,49	170	0,8%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Backup	IA	Evitar	2,75	8,81	15,83	16,82	0,29	0,35	48,93	-0,77	0,74	1,69	0,01	20,41	326	21,92	259	8,1%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Cachimbo	IA	Evitar	2,24	7,73	13,49	13,70	0,28	0,02	48,48	-0,72	2,48	0,89	-0,08	17,64	268	16,97	177	4,2%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	C2953 MN	IA	Evitar	2,00	5,05	11,56	13,10	0,24	0,04	46,63	-0,50	1,22	0,10	-0,04	14,51	203	15,17	148	0,4%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Flavio	MN	OK	1,62	7,07	14,25	13,66	0,49	0,56	48,78	-0,62	0,99	0,88	0,00	18,54	287	18,79	207	2,8%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Faisao	MN	OK	2,36	7,49	9,36	14,58	0,36	0,25	50,50	-0,71	0,99	0,83	0,05	17,60	267	17,46	188	1,9%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Fiosan	MN	OK	1,67	7,74	12,35	15,85	0,38	0,42	48,88	-0,75	0,18	0,74	-0,01	16,96	254	19,17	214	2,8%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Paranao	MN	OK	1,29	7,60	14,23	14,61	0,37	0,44	46,33	-0,89	1,05	0,24	-0,18	16,32	240	19,04	211	4,1%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Fandango	MN	OK	1,56	7,56	12,60	13,15	0,14	0,30	50,59	-0,65	0,37	0,87	0,04	13,58	183	16,35	167	2,4%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Exótico	MN	Evitar	2,65	7,50	15,97	15,08	0,58	0,50	50,05	-0,88	2,35	-0,15	-0,11	23,23	385	21,34	249	5,3%
KAP2830	11	08	PO	BITELO SAO S	FAJARDÓ DA OB	Fluoreto	MN	Evitar	2,16	6,82	12,03	13,50	0,41	0,55	48,73	-0,75	1,57	0,92	-0,02	18,23	280	18,69	206	7,5%



CITROPLAST

Embalando o que há de melhor para o Brasil e o mundo.

FONE:(18) 3702-7000

www.citroplast.com.br

Rodovia Euclides de Oliveira Figueiredo, Km 188 - Andradina/SP

DEP e TOP, os termos da moda

Na última década, o mercado de genética zebuína de corte no país tem passado por importantes mudanças de conceitos, como a incorporação no dia a dia de termos técnicos, especialmente DEP e TOP.

Isso é modismo ou avanço tecnológico da atividade? O que de fato significam tais termos? Como o entendimento deles poderá influenciar nas compras e trazer benefícios reais para a melhoria genética do rebanho na fazenda?

A incorporação de termos técnicos no dia a dia é uma sinalização de que tais informações atingiram de vez o pecuarista e, no caso específico, numa verdadeira avalanche de fontes, via mídias veiculadas na internet, canais de TV ligados ao agronegócio, eventos técnicos, sumários de touros, revistas, informes, impressos etc. Diante de tudo isso, será que realmente estamos entendendo e fazendo uso correto da DEP como medida de tomada de decisão na hora de comprar ou selecionar animais para reprodução? Nesta edição da Revista KA, procuramos responder às questões expostas e explorar um pouco mais o tema.

Inicialmente, é importante conceituar para depois raciocinar sobre os termos DEP e TOP. Bastante divulgada, a sigla DEP significa Diferença Esperada na Progenie, que vem a ser a estimativa de metade do valor genético do indivíduo. Épa! Conceito bonito, mas não tão fácil de entender, não é mesmo?

Vamos, então, desmembrá-lo para melhor compreensão. Como dito, a DEP é uma estimativa e, como tal, é resultante de análises

estatísticas que calculam o valor genético do animal que pode ser transmitido. Mas como isso é possível? De modo simplista, os geneticistas utilizam-se de programas computacionais sofisticados que "rodam" a avaliação genética, contendo grande número de informações de desempenho dos animais (como pesagens, medida do perímetro escrotal e outras), bem como as informações de pedigree (genealogia), contempladas em um modelo matemático que "isola" os chamados efeitos de ambiente (idade, época de nascimento, manejo nutricional etc.), além dos efeitos genéticos que não são transmissíveis.

Desse modo, são obtidas as DEP's para cada característica e cada animal avaliado. Visto que a DEP é uma estimativa do valor genéti-

co que pode ser transmitido aos descendentes, diz-se assim que este efeito genético é aditivo. Mas por que então no conceito da DEP está implícito que só metade desse valor genético aditivo será transmitida? Isso se deve ao fato de o material genético ser transmitido pelos gametas, ou seja, pelo espermatozóide do macho e o ócito ou óvulo da fêmea.

Estas células reprodutivas carregam apenas a metade do material genético do indivíduo, que se "juntarão" na fecundação, daí resultando no valor genético total do novo indivíduo (embrião). Portanto, tanto o touro (pai) quanto a vaca (mãe) só transmitirão metade de seu valor genético à progênie, por meio do espermatozóide e do ócito, respectivamente. Agora ficou um pouco melhor o



TRANSPORTE DE ANIMAIS PARA TODO O BRASIL

**Fone (18) 3624-3634 / 3305-6003
Celular (18) 9117-7202**

Rua Julio Prestes, 61 - Jd. Presidente - Araçatuba/SP

entendimento do conceito. Mas, e para que serve isso na prática?

Na prática, pode-se obter DEP para qualquer característica de interesse do selecionador ou geneticista que seja medida no animal. Só uma observação: estamos chamando de característica aquilo que pode ser medido ou receber notas de escores, como peso e perímetro escrotal, por exemplo.

Por essa razão, nos deparamos cotidianamente com DEP para várias características contempladas nos diferentes programas de melhoramento genético e respectivos sumários. Por sinal, basta olhar os diferentes sumários para nos deparar com uma enorme diversidade de DEP's, que por vezes até os mais entendidos se atordoam.

Para melhor entendimento vamos ao exemplo clássico: a característica peso à desmama. Consideremos os touros A e B, com DEP's de 15 e 10 kg, respectivamente. A diferença entre as DEP's dos touros A e B é de 5 kg. Isso significa que, se ambos os touros forem acasalados com grupos semelhantes de vacas e os bezerros forem submetidos às mesmas condições de ambiente, os filhos do touro A ganharão, em média, 5 kg a mais na desmama do que os filhos do touro B.

Logo, se o peso à desmama for uma característica de interesse econômico, como o caso de produtores que vendem bezerros desmamados, o touro A é o mais indicado. Este raciocínio é válido para todas as características de interesse. Logo, a DEP serve como informação para comparar os indivíduos e poder optar por aqueles com maior potencial genético para produzir na fazenda progênie de melhor desempenho.

Faço aqui uma ressalva muito importante na

interpretação da DEP, que devemos sempre ter em mente: apenas as diferenças entre DEP's são relevantes; os valores absolutos das DEP's não servem para nada. Logo, fiquemos entendidos: as DEP's só nos serão úteis como ferramentas de comparação – e sempre dentro de um mesmo programa de avaliação – e somente as diferenças entre DEP's para a mesma característica é o que na prática nos interessam!

Outro conceito associado à DEP é a acurácia ou o grau de confiança depositado na estimativa da DEP. A acurácia depende das informações de dados do próprio animal, de todos seus parentes e, principalmente, do desempenho de sua progênie.

Portanto, em touros jovens, que ainda não têm filhos, a acurácia será baixa ao passo que os mais velhos, com maior número de filhos, terão acurácia maior.

Na prática, na escolha de animais jovens, como tourinhos, não devemos nos ater à acurácia, mas sim às diferenças entre as DEP's para a tomada de decisão de compra. Escolher bem os animais jovens com base nas diferenças entre DEP's é a decisão mais acertada.

E o tão comentado termo TOP?

Tecnicamente, nos referimos como TOP o percentil. Ele é usualmente adotado como referência ao percentil da população ou safra ao qual aquele indivíduo se enquadra quanto ao valor de sua DEP ou índice de seleção.

Quando se substituiu o termo percentil para TOP, aí sim caiu na "boca do povo". Parece que descomplicou tudo. Acredito que o principal motivo da popularização do termo TOP

está na simplicidade de sua interpretação. Fica claro de se entender que um animal TOP 1% significa "de cara" que se trata de um animal bem ranqueado para aquela característica; 0,1%, então, nem se fala: está entre a "nata" da população ou safra.

Por esta razão, sempre nos deparamos com comentários de leiloeiros e técnicos destacando o termo, como TOP 0,1%, TOP 10% etc. Nesse contexto, um animal TOP 1% para determinada DEP ou índice significa que se encontra entre os 1% melhores indivíduos avaliados. Simples não.

Estou certo de que estamos mais seguros em aplicar na prática estes conceitos e fazer as escolhas mais adequadas nas próximas aquisições de touros e matrizes. Respondendo à primeira indagação, DEP e TOP não são termos de modismo, mas sinais irrevogáveis de que o necessário profissionalismo bateu na nossa porta para nos respaldar em compras de animais avaliados, que se reverterão em resultados bem sucedidos na fazenda. Bom uso das DEP's e dos percentis, perdão, dos TOP's, é sinônimo de ótimas compras.

A Katayama Pecuária desenvolve o critério PKGA+ (Programa Katayama de Genética Avaliada), com todo o rebanho avaliado geneticamente pelo Gensys e ANCP, e disponibiliza aos clientes todas as informações de DEP's e percentis (TOP), bem como as demais informações de desempenho de todos os touros e matrizes ofertados nos quatro leilões anuais e nas vendas diretas na fazenda.

Márcio Ribeiro Silva

Doutor em Melhoramento Genético Animal, diretor da Melhore Animal Consultoria e consultor do PKGA+

Como está a gestão dos seus negócios?

Todas as áreas da empresa "conversam" entre si?

Está seguro dos custos que está pagando?

E a receita: está no nível desejado?

Que tal um sistema que integra todas as áreas da sua empresa e aumenta a produtividade?

A COMPU-SOFTWARE TEM. NOS CONSULTE.



COMPU-SOFTWARE®
SISTEMAS CORPORATIVOS

Telefone: (18) 3636-3800
site: www.compusoft-info.com.br

Parceiros da Katayama multiplicam resultados

NADA MELHOR DO QUE OS PECUARISTAS QUE UTILIZAM A GENÉTICA KATAYAMA PARA FALAR DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS REPRODUTORES A CAMPO E DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUE BUSCAM EM SEUS PROJETOS



“Trabalho com aproximadamente 7.000 animais no coração do Centro-Oeste e preciso usar genética que agregue produtividade ao meu plantel. Nosso objetivo é conseguir melhorar sempre a qualidade dos animais, safra após safra. A Katayama faz um trabalho sério, tem um processo de seleção confiável. É uma parceria que está dando certo.”

Luciano Moraes

Faz. Bacuri - Comodoro (MT)



“Precisávamos de touros para estação de monta e compramos genética Katayama para comprovar os resultados em termos de produtividade que ouvimos falar. De fato, os reprodutores trabalharam muito bem e geraram progênie especiais. Nasceram novilhas uniformes; o padrão dos bezerros realmente melhorou, com caracterização racial e peso após desmama. Estou muito satisfeito.”

Renan Ferraz

Faz. Três Irmãos - Corumbiara (RO)



“Sempre que preciso cobrir a vacada compro touros da Katayama nos leilões. Trabalho atualmente com aproximadamente 4.000 fêmeas e dou preferência à genética Katayama porque não tem erro: os animais são precoces e apresentam excelente ganho de peso à desmama. Com isso, atendo perfeitamente os objetivos de minha propriedade.”

Álvaro Aguiar Ribeiro

Faz. Santa Paula - Comodoro (MT)



“A Katayama oferece genética de alta qualidade. Atualmente trabalhamos com 14.000 cabeças de gado e estamos muito satisfeitos com os touros adquiridos. Antes, o gado ficava pronto para o abate com quatro anos de idade; hoje matamos com 22 meses. O melhoramento genético dos touros Katayama é muito intenso. E contamos com essa produtividade para reduzir ainda mais a idade de abate.”

Diego Ivo Cima

Faz. Cima - Sapezal (MT)

Rigor na seleção

As avaliações de Área de Olho de Lombo (AOL) e Espessura de Gordura nos animais da safra 2010 da Katayama Pecuária envolveram nada menos do que 1.500 produtos (machos e fêmeas) e inicia uma nova era na seleção genética do já consagrado rebanho Nelore Katayama: a seleção voltada à maior eficiência de carcaça. Os candidatos a touros e matrizes passaram pelo exame de ultrassonografia para medir

a deposição de gordura e musculosidade, ambos atributos desejáveis pela indústria da carne. Os produtos da Katayama agora contarão com mais essa informação, que se junta a muitas outras na composição do mérito genético dos machos à venda no 13º Leilão de Touros Katayama, nos dias 18 e 20 de agosto.

Yuri Baldini Farjalla, MSc
Aval Serviços Tecnológicos



Vendas
Telefone (42) 3252-8058/8059

vendas.moldadas@br.huhtamaki.com

HUHTAMAKI
“Ajudamos nossos clientes a vender mais”.
Parceira na avicultura de postura,
parabeniza o GRUPO KATAYAMA pelo
sucesso da revista KA.



A excelência do Dorper da Katayama

A Katayama Ovinos empenha-se para melhorar o atendimento aos clientes. Para isso, trabalha para aperfeiçoar ainda mais o seu plantel, a fim de disponibilizar ao mercado produtos de qualidade sempre superior.

Após anos de aplicação de técnicas de biotecnologia para ampliar o plantel, como inseminação artificial, transferência de embriões e Fertilização In Vitro, a Katayama avança para uma nova etapa em seu trabalho: o melhoramento genético do seu rebanho, a partir do uso do Programa Ovigol.

Visando aperfeiçoar a ferramenta de melhoramento genético por meio da seleção de indivíduos, em 2007 a Katayama iniciou um projeto com a colaboração da empresa brasileira Áries e da neozelandesa Abacus. Após cinco anos de um trabalho sis-

tematizado, a Katayama passou a desfrutar dos resultados desse processo. Já na estação de monta de 2012, os acasalamentos foram 100% voltados para o atendimento das necessidades e exigências do mercado.

conversão de alimentos em carne. São ovinos que apresentam ótimo ganho de peso pré e pós-desmame, adiantando a idade ao abate.

Linhagem Reprodução: visa atender a produtores em formação de plantel ou melho-

ria de matrizes de reposição, pois esse direcionamento busca animais de maior fertilidade e prolificidade, conseguindo desmame de um número maior de cordeiros.

Linhagem Carcaça: em um futuro não muito distante, teremos animais direcionados a cortes nobres. Com o auxílio de ultrassonografia, é possível identificar animais

que transmitem melhor área de olho de lombo e cobertura de gordura.

Tiago Lot da Silva Nunes
Zootecnista

DESDE 2007, A KATAYAMA DESENVOLVE
PROGRAMA DE MELHORAMENTO
GENÉTICO VOLTADO PARA O
ATENDIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DO
MERCADO POR GANHO DE PESO,
CARCAÇA E FERTILIDADE

Com essa visão, e buscando auxiliar o produtor no momento da compra dos animais, a Katayama utiliza-se hoje de linhagens genéticas:

Linhagem Ganho de Peso: composta por animais que são verdadeiras máquinas de



KA MEZENCA TE 584 – TOP GANHO DE PESO



KA MIOLO TE 642 – TOP REPRODUÇÃO



KA MICK TEI 621 – TOP CARÇA



Alta

Rua Torres Homem, 744
CEP 16015-510 - Araçatuba - SP

Fone: (18) 3625-2348

www.altagenetics.com.br



13º Leilão Katayama

500 TOUROS NELORE KATAYAMA À VENDA

A Katayama Pecuária faz o maior leilão de touros Nelore avaliados de sua história. Nos dias 18 e 20 de agosto, a empresa colocará à venda 500 touros Nelore na 13ª edição do Leilão Katayama, que marca o início de uma fase de grandes ofertas de reprodutores avaliados. Além disso, a Katayama incluiu no leilão a venda especial de quatro touros Nelore KA selecionados pelo PINT-KA e de altíssimo potencial genético.

"Todos os touros ofertados são Nelore registrados e/ou com CEIP (Certificado Especial de Identificação de Produção), nascidos em 2010 e prontos para início de cobertura na vacada, com a certeza de gerar grande produção de

bezerros", explica o criador Gilson Katayama. Os 500 touros do 13º Leilão Katayama serão ofertados em duas etapas: sendo a primeira com 350 touros no dia 18 de agosto (sábado), na abertura da Expogenética. O leilão terá transmissão ao vivo pelo Canal Rural diretamente do recinto de leilões Boitel, em Araçatuba (SP). Na 2ª feira, dia 20 de agosto, ocorrerá a segunda etapa do leilão, com a oferta de mais 150 touros e transmissão exclusivamente pelo Canal do Boi.

Em outubro, Katayama promoverá outro remate de 200 touros. "Nosso planejamento é vender 800 touros Nelore em 2012, podendo chegar a 1.000 reprodutores já em 2013", ressalta o criador.

Rigor na seleção

Octávio Silva, zootecnista da Katayama, ressalta a intensa seleção dos melhores touros nascidos em 2010. "Somente estão no leilão os machos que realmente se destacaram por suas qualidades", assinala o técnico. Octávio explica que os 500 touros saíram de uma base de 3.000 produtos, depois reduzidos a 900 e finalmente na oferta final do leilão. "Os machos serão ofertados em baterias com DEP's para ganho de peso e precocidade, entre outras características".

Marcio Ribeiro, diretor da Melhor Animal Consultoria, reforça que os animais selecionados para o leilão foram criados em ciclo curto de apenas dois anos. "São machos extremamente funcionais e certamente contribuirão, e muito, para o aumento da produção de carne a pasto".

Todos os touros comercializados pela Katayama Pecuária são selecionados no PKGA* (Programa Katayama de Genética Avaliada), com avaliação da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e do grupo Gensys.

Oferta super especial: 4 touros selecionados pelo PINT-KA



GANGLIO KA (KAPM 1905)

A reserva genética máxima do Programa Katayama de Genética Avaliada terá 50% de sua propriedade à venda no leilão. Este futuro touro de central, filho de Quark da COL, é o extremo superior da safra 2010, sendo Top 0,5% na ANCP. Excelente avaliação genética aliada a alto desempenho e carcaça diferenciada, Gânglio KA integra o rigoroso teste de progênie de touros da Conexão Delta G, sendo Deca 1 com índice final de 18,6.



SORLEONE FIV KA (KAP 3343)

Destaque absoluto para funcionalidade com caracterização racial. Este excepcional filho do Rambo da Mundo Novo em doadora Paysandu de Naviraí, alia alto desempenho, carcaça exuberante e avaliação genética balanceada com muita precocidade sexual. Sorleone FIV KA é uma proposta de peso da Katayama Pecuária para turbinar os rebanhos de todo o país.



GAETAN KA (KAPM 1683)

De forma inédita, a Katayama Pecuária ofertará 50% da propriedade da super reserva da safra 2010: Gaetan KA. Excepcional filho de Avesso TE da Bela em vaca 1646 da Mundo Novo, com pedigree aberto e esplêndido potencial genético: Top 0,1% para MGT com excelentes DEP's para peso, Top 0,1% para perímetro escrotal ao ano e aos 450 dias e Top 0,5% para habilidade materna. Se não bastasse, Gaetan KA é portador de CEIP, sendo Deca 1 na Conexão Delta G.



GIL KA (KAPM 1608)

Oportunidade imperdível de ser parceiro da Katayama no melhor filho de Backup já produzido. A Katayama abrirá mão de 50% deste futuro touro de central. Gil KA é Top 0,5%, tem pedigree aberto para as principais linhagens da raça, excelente caracterização racial e muito equilíbrio em sua morfologia funcional e avaliação genética.